

## ENTRE O CÉU E A TERRA

[Between Heaven and Earth]

### COOPERANDO COM O ESQUEMA EVOLUCIONÁRIO

*O grande coração antigo, como se parece com o de uma criança em sua simplicidade, como o de um homem em sua seriedade, solenidade e profundidade! O céu está sobre ele onde quer que vá ou esteja na Terra, fazendo com que toda a Terra seja um templo místico para ele, e todos os negócios da Terra sejam uma espécie de adoração. Vislumbres de criaturas brilhantes brilham à luz do sol comum; anjos ainda pairam, fazendo as mensagens de Deus entre os homens.... Uma grande lei do dever, tão elevada quanto essas duas infinitudes (céu e inferno), diminuindo tudo o mais, aniquilando tudo o mais -- era uma realidade, e ainda é: apenas a vestimenta dela está morta; a essência dela vive por todos os tempos e por toda a eternidade!*

*A essência de nosso ser, o mistério em nós que se autodenomina "Eu", -- que palavras temos para tais coisas? -- é um sopro do Céu, o Ser mais elevado se revela no homem. Este corpo, estas faculdades, esta nossa vida, não é tudo como uma vestimenta para o INOMINADO?*

Thomas Carlyle

*As Rondas e as Raças são parte integrante da evolução cósmica e humana. Esse ensinamento setenário é de importância crucial para a estrutura conceitual da Gupta Vidya. A metafísica e a ética estão fundidas em uma série ininterrupta de estados instintivos e intuitivos de consciência monádica em desdobramento em vestimentas materiais que evoluem lentamente. Dos sete planos da consciência cósmica, os quatro planos rupa inferiores fornecem a matriz aparentemente objetiva para os sete globos da Cadeia Terrestre. Os três planos arupa superiores são quase incompreensíveis para os não iniciados e estão intimamente ligados ao mistério inefável da autoconsciência mahática, que é ao mesmo tempo a fonte e o suporte do progresso universal nos sete globos da evolução humana.*

*Esses sete planos correspondem aos sete estados de consciência do homem. Resta a ele sintonizar os três estados mais elevados em si mesmo com os três planos mais elevados no Kosmos. Mas antes que ele possa tentar se sintonizar, deve despertar as três "sedes" para a vida e a atividade.*

*The Secret Doctrine, i 199*

Qualquer ser humano que esteja realmente empenhado em ativar esses centros espirituais adormecidos e em sintonizá-los abnegadamente com os três planos superiores da consciência cósmica deve pensar de forma totalmente distanciada das vestes envolventes e mover-se sobre as "águas do Espaço", o empíreo dos "nadas aéreos" ["*airy nothings*"], o vazio dentro do Coração Hebdomádico [*Hebdomatic Heart*],

o Reino dos Céus na Terra. No processo alquímico de auto-atenuação progressiva, a pessoa Akáshica iluminada faz descobertas frutíferas sobre os limites e as possibilidades, as tendências e os tropismos de todas as classes variadas de elementais nas vestes ilusórias. Se qualquer buscador da verdade for búdico em relação ao amplo esquema da evolução, que é triplo em função e sétuplo nos grandes círculos dos globos pela Hoste Monádica, então a assunção voluntária da encarnação pela Autoconsciência Divina em um determinado estágio crítico da evolução global produz uma visão mais rica da verdadeira estatura do ser humano, Deus *in actu*.

Se qualquer pessoa sensível pensasse plenamente no que significa ser um ser autoconsciente, fazendo conexões significativas em relação a todos os aspectos da vida e da morte, então ela realmente se tornaria capaz de cooperar com o esquema evolucionário, mantendo-se alinhada com os deuses e sábios que são os mestres não-agraçados da humanidade. Nenhuma revolução fundamental na consciência é possível sem que nos tornemos intensamente conscientes tanto do motivo quanto do método. O motivo tem a ver com a moralidade no sentido metafísico, a taxa de vibração da volição espiritual de uma pessoa. A alma individual está buscando conscientemente ajudar, curar e elevar cada átomo de vida? Ou, devido ao medo, à ignorância, à suspeita e à dúvida, a alma fugitiva está presa em uma repetição mecânica de hostilidades moribundas contrárias àqueles que ela irracional e involuntariamente prejudica? Por meio da atenção incessante a essas obstruções internas, a pessoa poderia se elevar acima dos planos inferiores ou lunares de consciência, vendo as tendências compulsivas pelo que elas são e, assim, introduzir, por meio de atos renovados de vontade noética, uma forte corrente de benevolência espiritual. Essa seria a base da ética bodhisáttvica, um modo alegre de respiração relaxada. Ao buscar esse estilo de vida aquariano, a pessoa certamente encontrará várias dificuldades no reino da mente no que diz respeito à sua permeabilidade às forças astrais, à sua vulnerabilidade pessoal a reviravoltas, perversão e orgulho, e também a uma estranha suscetibilidade a distorções e estranhezas que se interpõem entre o que é sentido espontaneamente no âmago do ser e sua atuação deliberada no contexto caótico do relacionamento social. Seria preciso tornar-se matematicamente objetivo em relação aos padrões flutuantes de depósitos e tendências mentais que abriram sulcos profundos nas vestes voláteis da existência pessoal. Seria preciso ver tudo isso em relação à evolução humana como um todo, fazendo perguntas relevantes sobre a inculta Quarta Raça, bem como sobre o que realmente se aprendeu na primeira sub-raça da Quinta Raça de pensadores originais e teofilantropos que eram facilmente capazes de ideação criativa e esforço concentrado. Ao fazer essas perguntas, é preciso elevar a sensibilidade ética além do nível da mônada individual, por meio da preocupação ativa com toda a humanidade, até os planos cósmicos de cognição. Ao fazer isso, a pessoa poderia gradualmente fazer reajustes fundamentais no relacionamento elusivo entre seus centros inferiores e superiores de percepção, volição e empatia. . .

Raghavan Iyer, *The Gupta Vidya* III, 304